



INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE DE MÉDICOS VETERINÁRIOS POR MEIO DA EXTENSÃO EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO FÍSICO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19

INTERACTION WITH THE VETERINARY COMMUNITY THROUGH EXTENSION IN TIMES OF PHYSICAL DISTANCE DURING COVID-19 PANDEMIC

Carine Dahl Corcini - Doutora em Biotecnologia – Professora Associada II - Universidade Federal de Pelotas. E-mail: corcinicd@gmail.com

Fernanda Rodrigues Mendonça - Mestranda em Veterinária – Universidade Federal de Pelotas. E-mail: nandarm.vet@gmail.com

Marina Zanin - Doutoranda em Ciências Fisiológicas – Universidade Federal de Rio Grande. E-mail: mariinazanin@gmail.com

Eliza Rossi Komninou - Doutora em Biotecnologia – Professora Substituta - Universidade Federal de Pelotas. E-mail: elizarossikom@gmail.com

Antonio Sergio Varela Junior - Doutor em Aquicultura – Professor Associado I – Universidade Federal de Rio Grande. E-mail: varelaejas@gmail.com

RESUMO

Diante da pandemia pela COVID-19 o distanciamento físico vem sendo adotado como principal medida de prevenção e combate ao novo coronavírus. No ambiente acadêmico, aulas presenciais foram suspensas e a maioria das atividades passaram a ser executadas à distância. Neste novo contexto social, em que muitas pessoas se viram isoladas e envolvidas por sentimentos de solidão, medo e incertezas, a extensão universitária se remodelou e se tornou ainda mais importante, passando a ter um papel que vai além da transmissão do conhecimento para a comunidade: o de reunir pessoas e proporcionar sua interação em torno de um assunto de interesse comum, minimizando os sentimentos negativos que tem acompanhado o isolamento. O presente relato tem o objetivo discorrer sobre a realização das ações realizadas pelo projeto RepPets da Faculdade de Veterinária da UFPel que tem reunido semanalmente a comunidade de médicos veterinários e estudantes de medicina veterinária para palestras com foco nas áreas de biotécnicas de reprodução, obstetrícia e neonatologia de cães e gatos durante a pandemia. De maio a setembro de 2020, o grupo realizou dezoito palestras, com uma média de setenta ouvintes por palestra, mantendo conectadas mais de 1.250 pessoas, com a participação de quarenta e quatro instituições. A experiência ampliou o alcance da informação transmitida pelo grupo, sua interlocução com outras instituições e a comunidade e foi considerada positiva pelos integrantes do projeto e pelos participantes, que manifestaram alto índice de satisfação com os encontros realizados.

Palavras-chave: Palestras. Extensão. Conectividade.

ABSTRACT

Faced with the pandemic by COVID-19, the physical distance has been adopted as the main recommendation to prevent and combat the new coronavirus. In the academic environment, presential classes were suspended and most activities started to be carried out remotely. In this new social context, in which many people found themselves isolated and involved by feelings of loneliness, fear, and uncertainty, the university extension was remodeled and became even more important, having a role that goes beyond the transmission of knowledge to the community: to bring people together and provide their interaction around a subject of common interest, minimizing the negative feelings that have accompanied isolation. This report aims to discuss the actions carried out by the RepPets project of the UFPel Faculty of Veterinary Medicine, which has brought together weekly the community of veterinarians and students of veterinary medicine for lectures focusing on the areas of reproductive biotechnics, obstetrics, and neonatology of dogs and cats during the pandemic. From May to September 2020, the group gave eighteen lectures, with an average of seventy listeners per lecture, keeping more than 1,250 people connected, with the participation of forty-four institutions. The experience expanded the scope of the information transmitted by the group, its interlocution with other institutions and the community and was considered positive by the members of the project and by the participants, who expressed a high level of satisfaction with the meetings held.

Keywords: Lectures. Extension. Connectivity.

INTRODUÇÃO

Desde a identificação do novo coronavírus SARS-CoV-2 em dezembro de 2019, como o responsável pelo surto de pneumonia em pacientes humanos na cidade de Wuhan na China, a doença desencadeada pelo agente, então denominada COVID-19, emergiu como uma pandemia global que vem infectando e levando a óbito um imenso número de pessoas (ZHOU *et al.*, 2020). Diante do cenário de pandemia global rapidamente instaurado e do número elevado de pacientes gravemente acometidos, o isolamento social (distanciamento físico) passou a ser uma das principais recomendações da OMS para combater a disseminação do novo coronavírus (GIALLONARDO *et al.*, 2020).

Com as medidas de isolamento e de distanciamento social tomadas pelas populações em todas as partes do mundo, rotinas foram quebradas e vidas foram colocadas em pausa (GIALLONARDO *et al.*, 2020). Entretanto, o ser humano é um ser social e depende das suas relações para poder se desenvolver em todos os aspectos de sua existência (KLEIN, 2017). Frente à interrupção do convívio em sociedade, o recolhimento domiciliar e **à reformulação de suas rotinas**, muitas pessoas passaram a experimentar uma miríade de sentimentos tais como medo, inadequação, incertezas e solidão (GIALLONARDO *et al.*, 2020).

No ambiente acadêmico para reduzir riscos de contágio, as aulas e todos os eventos presenciais foram suspensos. As demais atividades incluindo as administrativas, de pesquisa, ensino e extensão passaram rapidamente por adaptações para serem desenvolvidas, majoritariamente, em trabalho à distância (PALÚ; SCHÜTZ; MAYER, 2020). Dentre essas ações, os projetos extensionistas desenvolvidos de forma remota, especialmente na modalidade de palestras para a comunidade, assumiram grande importância pois se tornaram além de uma possibilidade de transmissão e recepção de conteúdo, uma oportunidade de convívio e interação frequente, entre pessoas com interesses comuns. Associado a isso, os ambientes virtuais e tecnologias

digitais utilizados para a realização e a divulgação dos encontros, como redes sociais, blogs, plataformas de web conferência e aplicativos, têm possibilitado o alcance de um grande número de interessados e ainda tem como vantagem a participação de palestrantes e ouvintes de diferentes localidades.

A extensão universitária possibilita a aproximação/integração entre universidade e sociedade, mediante a democratização do conhecimento e a interação horizontal entre os saberes científicos e da experiência (ANDRADE; MOROSINI; LOPES, 2019). Além disso contribui para diferentes tipos de *engagement* estudantil (pessoal, moral, social, profissional, identitário, acadêmico e relacional), sendo apontada por estudos internacionais como a variável transversal mais influente no que se refere aos resultados de aprendizagem e aderência aos estudos (ANDRADE; MOROSINI; LOPES, 2019). A utilização de comunicação oral, como a palestra, é uma das ferramentas de extensão mais eficazes, sendo de grande valia para transmitir orientação, ensinamentos específicos ou muitas vezes soluções práticas para as rotinas profissionais. Neste sentido, o Projeto de Extensão RepPets da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas, no intuito de se fazer presente na vida das pessoas durante a pandemia e de criar senso de rotina e convivência social, buscou produzir e transmitir conhecimento na sua temática central – biotécnicas da reprodução, obstetrícia e neonatologia na veterinária – proporcionando encontros semanais para o público interessado.

O presente relato tem o objetivo discorrer sobre a realização das ações realizadas pelo projeto RepPets UFPel que rapidamente se adaptou durante o período de pandemia, exercendo sua função social apesar das adversidades enfrentadas, trazendo conhecimento para a comunidade acadêmica, não apenas da UFPel mas de outras instituições. A equipe buscou ainda através do projeto, despertar o interesse pelo aprendizado em áreas pouco trabalhadas nos currículos dos cursos de Medicina Veterinária brasileiros. Por meio da interlocução com diferentes universidades do Brasil, o RepPets tem estimulado os acadêmicos que integram a equipe a realizarem atividades de extensão de uma forma reformulada durante a pandemia, exigindo muita dedicação e responsabilidade por parte dos mesmos.

METODOLOGIA

O projeto RepPets vem desenvolvendo diversas ações de extensão desde 2018 utilizando diferentes metodologias predominantemente presenciais tais como treinamentos, oficinas, palestras e demonstrações em atendimentos. No mês de maio de 2020 essas atividades foram remodeladas para possibilitar que o projeto RepPets se mantivesse ativo durante a pandemia. Em reuniões com os colaboradores foi estabelecida uma agenda de palestras online, com diversos profissionais de diferentes regiões do Brasil. Assim, foi organizado um cronograma para que ocorressem encontros semanais planejados em diversas áreas do conhecimento, com enfoque especial nas áreas de biotécnicas de reprodução, obstetrícia e neonatologia de cães e gatos.

Além do cronograma a equipe criou uma página no *Facebook* (<https://www.facebook.com/reppetsufpel>) e no *Instagram* (<https://www.instagram.com/reppetsufpel/>). Essas páginas são usadas de forma a possibilitar um maior contato entre a comunidade – criadores e tutores de animais, médicos veterinários, especialistas, estudantes e docentes da UFPel e de outras universidades – e as ações desenvolvidas pelo projeto RepPets.

Nas redes sociais a divulgação de informações foi feita por meio de postagens de *flyers* sobre as temáticas de cada palestra e links de inscrições nas páginas do grupo, que foram também compartilhadas por colaboradores da equipe. Ao realizar a inscrição, um formulário

na plataforma *Google Forms* foi disponibilizado para preenchimento, bem como panfletos com o resumo da biografia do palestrante, a data e a hora da palestra, que foram realizadas através da plataforma de web conferência da universidade ou então através da plataforma *Google Meet*.

No formulário de inscrições era solicitado o preenchimento de dados como nome completo, CPF e e-mail para elaboração e envio dos certificados de participação. Além disso, era realizada uma pesquisa por meio de perguntas visando obter informações a respeito dos assuntos de interesse relacionados à palestra, atividade profissional e universidade de formação dos participantes, se estes já haviam participado de algum dos encontros do grupo anteriormente e se gostariam de contribuir com alguma sugestão. Ressalta-se que durante a realização das palestras, o contato entre os participantes foi autorizado, bem como a interação com o palestrante, de modo a permitir a troca de informações e a construção mútua do conhecimento. Após o encerramento das palestras foi realizada uma pesquisa de satisfação, com afirmativas escalonadas de 1 a 7, sendo 1 discordo e 7 concordo totalmente. As afirmativas eram: as informações obtidas na palestra serão utilizadas na vida profissional; pretendo participar das próximas; pretendo recomendar aos colegas; compreendi satisfatoriamente o assunto apresentado, e, de forma geral, qual sua avaliação do evento.

Os dados coletados foram analisados como distribuição de frequência para as categorias que tinham respostas, possibilitando uma análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Medicina Veterinária é uma profissão bastante antiga e nas últimas décadas as possibilidades de atuação profissional têm se ampliado substancialmente, algumas não compreendidas por completo pela comunidade em geral (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN, 2008). A partir disso, entende-se que, tão importante quando a disseminação desse tipo de informação, é a construção de conhecimento, utilizando-se de métodos eficazes de aproximação entre os diversos grupos da comunidade.

A criação de conteúdo virtual possibilita que a educação alcance além dos muros da escola (PALÚ *et al.*, 2020), atingindo não apenas outras populações acadêmicas, mas também a população em geral, intensificando a necessidade de contato evidenciada durante a pandemia. Afastados de uma rotina estabelecida desde a mais tenra idade, a maior parte da população mundial começou a vivenciar sentimentos bastante negativos. Percebendo a necessidade de intervir e de se fazer presente na vida das pessoas neste momento, a equipe RepPets montou um cronograma com encontros semanais de forma a proporcionar atividades educacionais e sociais aos interessados.

A primeira palestra ocorreu no dia 10 de junho de 2020 (Fig. 1), tendo mais de cem inscritos. Após o evento foi realizada a pesquisa de satisfação, na qual observamos que 48,7 % do público eram médicos veterinários, 89,7% relatou que a palestra acrescentou bastante na vida profissional, 96,5% relatou que a informação obtida na palestra iria ser utilizada na sua vida profissional, 100% ressaltou que é importante continuar a estudar e buscar novas informações e 100 % pretende participar das próximas palestras organizadas pela Equipe RepPets. Essa primeira avaliação motivou a equipe a manter uma periodicidade de palestras nas quartas-feiras, permitindo que os temas fossem contemplados conforme sugestão dos participantes, atendendo a demanda da comunidade da melhor forma possível.

A Equipe do RepPets já conta com um cronograma de encontros em desenvolvimento, com palestras agendadas para todas as quartas-feiras até dezembro de 2020. No final do mês

de setembro foram realizadas um total de dezoito palestras, mantendo conectadas mais de 1.250 pessoas e uma média de setenta ouvintes por palestra. Assim, foram criados laços com diversos profissionais do Brasil e alunos de diversas instituições foram estimulados a buscar conhecimento em áreas menos tradicionais.

Figura 1- Flyer da primeira palestra realizada pela Equipe RepPets.



Cuidados da gestação em cadelas

Quando: 10/06 às 02 horas da tarde.

Webconference. A chave será enviada por e-mail após inscrição.

Prof. Dr. Marcelo Rezende Luz

Médico Veterinário (UFF, Niterói, RJ), Residência em Clínica, Cirurgia e Reprodução de Bovinos (Clínica de Bovinos de Garanhuns - UFRPE), Aperfeiçoamento Científico em Reprodução Animal (UFF/CNPq/Gertec Embriões), Mestrado em Reprodução Animal (UNESP/Jaboticabal) e Doutorado em Reprodução Animal (UNESP/Botucatu). É Professor de Reprodução Animal e Obstetrícia Veterinária desde 1996 em diversas instituições. Atualmente é Professor Associado IV da Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Área de Reprodução Animal. É membro do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA) desde 1991 e da European Veterinary Society for Small Animal Reproduction (EVSSAR) desde 1999.

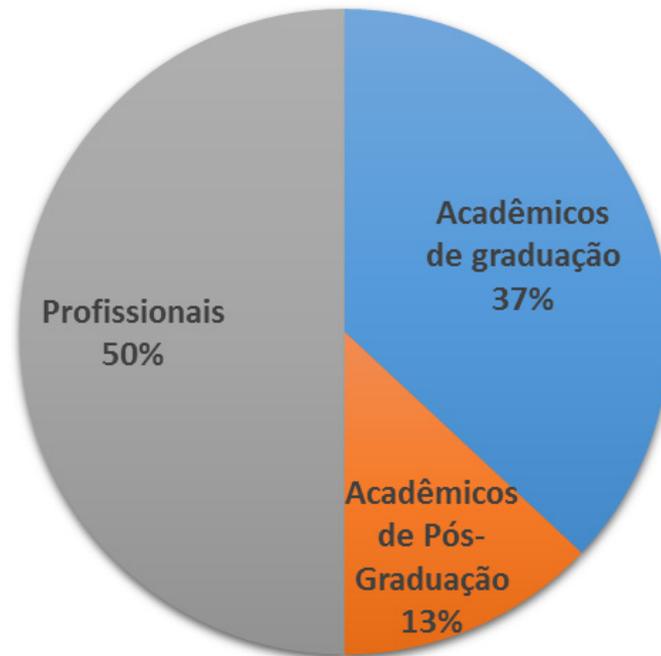
Organização:

Apoio:

Fonte: Autores.

O recolhimento social (distanciamento físico) foi uma das principais recomendações da OMS para combater a disseminação do novo coronavírus, porém no andamento das palestras observamos que houve uma maior integração entre diferentes Instituições de Ensino do Brasil (quarenta e quatro instituições – Fig. 2). Essa interação e integração permitiu uma troca muito grandiosa de experiências (graduandos e profissionais), possibilitando criar uma rede de trabalho de reprodução de pequenos animais, obstetrícia e neonatologia. Muitos dos palestrantes relataram que estão há mais de dez anos no mercado de trabalho e, que ao compartilharem sua experiência e o crescimento em uma área não tradicional, possibilitam o amadurecimento pessoal e profissional de todos os envolvidos. Depoimentos após as palestras ou nos agradecimentos enfatizaram que os palestrantes se mostraram satisfeitos com o aumento do interesse nas suas especialidades.

Figura 3 - Distribuição dos participantes das palestras do RepPets conforme sua atividade profissional (n=1.250 participantes).



Fonte: Autores.

Neste período de junho a setembro de 2020 foram palestras os títulos os palestrantes estão descritos abaixo:

- Cuidados da gestação em Cadelas - Prof. Dr. Marcelo Rezende Luz
- Comunicação empática: estreitando laços entre tutores e médicos veterinários - M. V. Me. Rochana Rodrigues Fett
- Assistência neonatal imediata - M. V. Profª Drª Liege C. Garcia Silva
- Inseminação artificial em cadelas: o que o veterinário precisa saber dessa tecnologia - M. V. DRª Marilu Gioso
- Intervenção obstétrica na cadela - M. V. Msc. Roberto Rodrigues da Rosa Fil
- Atendimento neonatal nas primeiras 24 horas - M. V. Me. Letícia Lima de Almeida
- Tríade e emergências neonatais - Profª Drª Renata Azevedo Abreu
- Principais biotécnicas reprodutivas em cães - M. V. MSc Maíra Morales Brito
- Mortalidade fetal e neonatal na espécie canina - Profª Drª Tayse Domingues de Souza
- Terapêutica para neonatos - Profª Drª Fernanda Machado Regazzi
- Manejo Nutricional da Matriz Canina e Felina – M. V. Mestre Eduardo Braghirolli Zanelino
- Reprodução de gatos: o que preciso saber? - M. V. Drª Camila Louise Ackermann
- Reprodução da onça-pintada - M. V. Dr. Gediendson Ribeiro De Araujo
- Peculiaridades reprodutivas em diferentes raças caninas - M. V. Dr. Alexandre Rodrigues Silva
- Manejo reprodutivo de canis - Profª Drª Silvia Crusco
- Processamento de sêmen, espermatozoide e tecido testicular felino – uma retrospectiva dos trabalhos no Laboratório de Reprodução de Carnívoros da UECE – Profª Drª Lucia daniel
- Reprodução de felinos – Prof. Dr. Herlon Rodrigues
- Castração – um outro olhar – Prof. Dr. Marcelo Carvalho

A programação das palestras, assim como o atendimento às sugestões eram baseadas nas respostas dos participantes no formulário de inscrição ou na pesquisa de satisfação, possibilitando uma construção conjunta entre o grupo RepPets e a comunidade atendida. É importante mantermos essa interação pois queremos sempre buscar estar em sintonia com os anseios da comunidade e atender a essas demandas, uma vez que um dos objetivos da Extensão é atender as demandas externas da Universidade e permitir a aproximação entre todas as pessoas (COELHO, 2017).

CONCLUSÃO

Devido às medidas de prevenção durante a pandemia da COVID-19, universidades aderiram ao trabalho remoto em diversas atividades. Os colaboradores do projeto RepPets redesenharam suas ações, seu papel e sua responsabilidade, se adaptando rapidamente e adequando suas metodologias de extensão para a modalidade a distância. Esta experiência ampliou o alcance da informação transmitida pelo grupo, bem como a sua interlocução com outras instituições e a comunidade, sendo considerada positiva pelos integrantes e pelo público consultado, que manifestou alto índice de satisfação com as palestras ofertadas durante o referido período e vem contribuindo com sugestões para o aprimoramento e a manutenção e do projeto.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. M. M. de; MOROSINI, M. C.; LOPES, D. O. A extensão universitária na perspectiva da universidade do encontro. **Em Aberto**, v. 32, n. 106, dez. 2019.
- COELHO, G.C. A extensão universitária e sua inserção curricula. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 5, n. 2, p. 5-20, jul./dez. 2017.
- GIALLONARDO, V. *et al.* The impact of quarantine and physical distancing following COVID-19 on mental health: study protocol of a multicentric italian population trial. **Frontiers in Psychiatry**, v. 11, p. 533, jun. 2020.
- KLEIN, J. T. A questão da teleologia: Kant leitor de Rousseau. **Cadernos de Filosofia Alemã: Crítica e Modernidade**, v. 22, n. 1, p. 51, jun. 2017.
- PALÚ, J.; SCHÜTZ, J. A.; MAYER, L. (ed.). **Desafios da educação em tempos de pandemia**. [S. l.]: Editora Ilustração, 2020.
- PFUETZENREITER, M. R.; WANZUITA, C. M. Os campos de atuação da Medicina Veterinária nos currículos dos cursos da região Sul do Brasil. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, Lages, v. 6, n. 1, p. 44-53, 2007.
- PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. Percepções de estudantes, professores e médicos veterinários sobre o ensino da Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública. p. 10, 2008.
- ZHOU, P. *et al.* A pneumonia outbreak associated with a new coronavirus of probable bat origin. **Nature**, v. 579, n. 7798, p. 270–273, mar. 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos toda a comunidade acadêmica da Universidade por se manter unida e presente nesse momento incerto. A todos servidores que acreditaram, executaram e possibilitaram a

continuidade na primeira temporada do projeto. À CAPES pela bolsa de mestrado da terceira e quarta autora. Ao CNPQ pela bolsa de produtividade da Primeira autora (310203/2018-0) e do último autor (310327/2018-0).

Data de recebimento: 20/09/2020

Data de aceite para publicação: 28/10/2020